

Cotação

- Dólar: R\$ 5,12
- Euro: R\$ 5,84



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 14 de Julho de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	15 de Julho
• Dia da Liberdade de Pensamento • Dia do Propagandista de Laboratório	• Dia Nacional dos Clubes • Dia dos Homens

Agenda do dia

Hoje	15 de Julho
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara de Caraguatatuba • Diário Caiçara • Stúdio Web Rádio do Miau • Rock News Litoral • Denuncie Aqui • Jornal Agora Litoral Norte • Tamoios News • Ubatuba Times • Pé na Areia News Litoral Norte • Litoral em Pauta • Jornal do Litoral • Fala Caraguá • Ligados na Notícia • Notícias Online • Radar Litoral • GI Vanguarda • Band Vale • Bom Dia Vanguarda

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Câmara de Caraguatatuba aprova mais de 300 proposições no primeiro semestre de 2026.....	13
Cotidiano.....	14
Túneis da Tamoios serão fechados para manutenção noturna nesta semana.....	14
❄️ Caraguatatuba entra em alerta para frio intenso; mínima pode chegar a 12°C.....	15
⚖️ Caraguatatuba amplia ações de combate ao assédio no serviço público.....	16
Eleição para Conselheiros Representantes da Sociedade Civil do Comdefi gestão 2026/2029 é nesta terça-feira.....	17
Esporte e Turismo.....	18
E Caraguá não para, vem aí mais um super festival que promete tirar você de casa. 🦊🌴🎵.....	18
Caraguá A Gosto terá 55 participantes na edição deste ano.....	19
Aloha Spirit Run abre inscrições para etapa de corrida de rua em Caraguatatuba.....	20
Cultura.....	21
13 de julho é o Dia Mundial do Rock.....	21
Geral.....	22
PC prende homem apontado como autor de dois homicídios em Caraguá; investigado havia fugido para interior do Estado.....	22
CDP de Caraguatatuba barra oito visitantes de presos no fim de semana.....	23
Caminhão derrama carga de ferro e causa interdição de 1h30 na Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba.....	24
Reportagens de Hoje.....	25
Reportagem no Programa Bom Dia Vanguarda.....	25
14.07.2026.....	26
Reportagem no Programa Bom Dia Vanguarda.....	26
Reportagens Passadas.....	27
Reportagem na TV Câmara de Caraguatatuba.....	27
Clipping Eletrônico.....	28
Reportagem com o proprietário de quiosque, Ari Carlos Barbosa, para TV Câmara de Caraguatatuba.....	28

Política

Folha de São Paulo

FOLHA105

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026 A6

Moraes proíbe visitas de Flávio a Bolsonaro por 90 dias após leitura de carta nas redes

Magistrado diz que mensagem é 'instrumento de promoção política' e presidencialável afirma que ministro tenta interferir na eleição

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), proibiu nesta segunda-feira (13) Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar, de receber visitas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente e pré-candidato à Presidência, por 90 dias — período que vai até depois do primeiro turno das eleições.

Em sua decisão, Moraes afirmou que Flávio descumpriu a medida cautelar que veta Bolsonaro de usar redes sociais, diretamente ou por terceiros, ao divulgar uma carta do pai no sábado (11). No documento, Bolsonaro afirma que Flávio é seu "porta-voz" e o candidato escolhido para representá-lo politicamente.

O ministro disse que o senador usou "expressões com carga semântica equivalente a pedido explícito de voto" e classificou a conduta de Flávio como "instrumento de promoção política".

O magistrado enviou a decisão para o procurador-geral, Paulo Gonet, e mandou o Ministério Público Eleitoral apurar se o episódio configura propaganda eleitoral antecipada. Também cobrou que os advogados de Bolsonaro se manifestem sobre a desobediência em até 48 horas.

A carta por escrito de Bolsonaro foi lida por Flávio durante transmissão nas redes sociais e também compartilhada em foto após uma visita ao pai, que atualmente cumpre, em casa, a pena de 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Segundo Moraes, a afirmação de Flávio de que o documento era "imperdível" e "um recado muito importante" que seu pai queria transmitir aos brasileiros mostra que Bolsonaro sabia da divulgação, o que também configura desrespeito à medida cautelar.

Flávio reagiu à decisão e acusou Moraes de tentar interferir na eleição. "Não por acaso ele toma a decisão por 90 dias. Eu só poderia voltar a falar [com Bolsonaro] após o primeiro turno. Alguém acha que isso é coincidência? Qual é o critério?", disse.

O advogado da pré-campanha de Flávio Bolsonaro Tracy Reinaldet afirmou, em nota, que a decisão de Moraes é ilegal e inconstitucional e que a equipe tomará medidas para reverter a.

A defesa argumentou que o veto desrespeita a Lei de Execução Penal, o Estatuto da Advocacia e a Constituição Federal por impedir a visita de familiares e o contato com o mundo exterior.

"Desde a proclamação da Constituição de 1988, deixar o preso incommunicável sempre foi visto pelo Supremo Tribunal Federal como algo inconstitucional. No



O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participa de debate realizado pela CNI, em Brasília. Pedro Ladeira - 22 jun.26/Folhapress

entanto, a decisão de hoje aproxima o Presidente Jair Bolsonaro da incomunicabilidade", diz o comunicado.

A carta de Bolsonaro foi divulgada após a crise provocada pelo vídeo publicado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro em que ela critica Flávio. Nem o documento nem o presidencialável mencionaram diretamente a desavença pública com Michelle.

Durante a leitura, o senador disse que a nomeação como porta-voz de Bolsonaro é um passo fundamental para evitar "falas conflituosas ou direções diferen-

tes" dentro da direita. No documento, o ex-presidente defendeu que o cenário político atual é de deixar "de lado as possíveis diferenças".

Para Moraes, o senador usou seu direito de visita para divulgar a carta nas redes sociais. "Não há dúvidas, portanto, que a conduta irregular de Flávio Nates Bolsonaro desrespeitou expressa vedação judicial e configurou ostensivo desvio de finalidade no exercício de seu direito de visita".

Relator da trama golpista no Supremo, Alexandre de Moraes disse ainda que Flávio Bolsonaro "é reincidente em sua conduta desrespeitosa às decisões judiciais" e citou o episódio em que ele transmitiu uma chamada de áudio do pai a manifestantes na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, em 2025.

A restrição imposta por Moraes deve ter impacto sobre a pré-campanha de Flávio, que não poderá se encontrar com o pai até 11 de outubro. Sem contato direto, o senador pode ter dificuldades nas decisões de sua pré-candidatura e na definição de palanques do bolsonarismo.

Em março, o senador foi inscrito como advogado do ex-presidente no processo da trama golpista para ter livre acesso a Bolsonaro, que, na época, estava preso na unidade conhecida como Papudinha, em Brasília. A medida foi tomada para que as movimentações políticas junto ao pai pudessem continuar.

Bolsonaro está preso há quase um ano. Por quatro meses, ficou em regime fechado, na sede da PF em Brasília e na Papudinha. Desde março, está detido em casa, com restrição de visitas e de usar as redes sociais.

Continua na pág. A8

Leia a íntegra da carta de Jair Bolsonaro

Brasília, 11/jul/26

Carta aos brasileiros:

Saudoso do contato com o povo, ao qual devo lealdade, escrevo num momento de decisão para o futuro de todos nós.

O momento é de arregaçar as mangas deixarmos de lado as possíveis diferenças, e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro a melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção, da violência e empobrecimento.

Meu pré-candidato, creio o seu também, meu porta-voz no qual confio para resgatar o Brasil e nos conduzir para a paz e a prosperidade.

Um afetuoso abraço a todos na certeza de que, juntos, tudo faremos pela nossa pátria

Deus, Pátria, Família e Liberdade

Jair Bolsonaro

Folha de São Paulo

2026

FOLHA105

Carta viola restrição e Bolsonaro pode voltar à cadeia, afirmam especialistas

Advogado diz que comunicação não é 'um direito absoluto' do preso e depende de mediação; pesquisador sugere investigação para saber se ex-presidente de fato escreveu

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO A carta em que Jair Bolsonaro (PL) reafirmou o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como seu porta-voz e candidato pode colocar em risco a prisão domiciliar do ex-mandatário, segundo especialistas ouvidos pela Folha.

Para eles, o ex-presidente violou sua restrição de comunicação, válida mesmo quando exercida por intermédio de terceiros. A infração pode resultar no retorno de Bolsonaro para o regime fechado ou na intensificação das proibições vigentes. A Folha tentou contato com a defesa de Bolsonaro, que não respondeu.

Segundo Lucas Miranda, doutor em direito pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), o episódio pode justificar uma revogação da prisão domiciliar.

Ele afirma que condenados na Justiça podem se comunicar por carta, mas que esse direito é regulado e mediado. "Não é um direito absoluto. Um preso do PCC não pode mandar um salve [comunicado para membros da facção]", exemplifica Miranda.

De acordo com ele, o preso em regime fechado costuma ter a correspondência supervisionada por um agente estatal. Como Bolsonaro não está em presídio, uma solução seria apresentar a correspondência ao juiz, por intermédio de um advogado, antes de encaminhá-la ao destinatário. "A carta [de presídio] passa por análise do sistema penitenciário, e isso me parece que não foi feito no caso do ex-presidente."

Também pesa o conteúdo da correspondência, diz Miranda, uma vez que ela não teve caráter pessoal (direcionada ao filho ou outro familiar), mas foi endereçada ao povo brasileiro.

Para Miranda, embora haja ele-



O ministro Alexandre de Moraes durante sessão no Supremo. Adriano Machado - 16.jun.26/Reuters

Pesquisadora diz que não houve pedido de voto

Amanda Cunha, especialista em direito eleitoral e uma das autoras do livro "Direito Eleitoral Sancionador" (ed. Lumen Juris), considera não ter havido nenhum pedido expresso de voto na carta, mas diz que a expressão "a melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção" pode ser entendida como um pedido implícito, disfarçado.

mentos jurídicos para uma revogação da prisão domiciliar, a tendência é que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, mantenha o benefício, levando em consideração o momento político de proximidade das eleições. "Não deveria, mas acontece sempre de a interpretação do direito ficar à mercê de questões sociais."

Além da prisão domiciliar, Bolsonaro está sob restrições que o proíbem de usar "celular, telefone ou qualquer outro meio de comunicação externa", de utilizar as redes sociais e de gravar vídeos ou áudios, diretamente ou por intermédio de terceiros.

Segundo Welington Arruda, mestre em direito pelo IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), é necessária uma investigação para saber se de fato foi Bolsonaro quem escreveu a carta e com que objetivo.

Se constatadas as aparentes autoria e intenção, então a carta violaria as restrições, entende Arruda. "Bolsonaro não é um indivíduo livre, não tem liberdade de fazer o que quer. Quando há um indivíduo em cumprimento de pena, ele não tem gozo das suas liberdades. Ele só pode fazer aquilo que a legislação e o juiz permitem." Por isso, uma consequência possível seria a revogação da prisão domiciliar.

De acordo com Diego Nunes, professor de direito da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), houve, em tese, uma violação da medida cautelar.

Segundo ele, o apenado tem o direito de se comunicar com o mundo externo, mas tradicionalmente essa carta circula de forma privada. "A carta, entretanto, não foi enviada ao filho, mas já direcionada à população".

Folha de São Paulo

FOLHA10S

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026 A9

política

Janja culpa partidos da base com cargos por baixo número de mulheres no governo

Em entrevista no Frente a Frente, primeira-dama chamou críticas por gastos com viagem de 'misoginia pura' e não respondeu sobre aborto

João Pedro Abdo

SÃO PAULO A primeira-dama e socióloga Rosângela da Silva, a Janja, culpou partidos da base com cargos em ministérios pelo baixo número de mulheres à frente das pastas no terceiro mandato do presidente Lula (PT).

"Se você vai fazer um acordo de um partido que está na coalizão, muitas vezes, eles não indicam mulheres. É lamentável", disse. Segundo ela, há uma dificuldade para mulheres se colocarem dentro dos partidos.

Dos 38 ministérios, só oito são ocupados por mulheres (21,1%). A relação inclui órgãos cujos titulares têm status de ministro, como AGU (Advocacia-Geral da União) e CGU (Controladoria-Geral da União).

A primeira-dama chamou de vergonhoso o número de mulheres no Congresso Nacional. afirmou que as vagas reservadas pela cota partidária a mulheres, de 30% das candidaturas, nem sempre acabam revertidas em eleitas.

Janja defendeu uma reserva de metade das vagas para mulheres. As declarações foram dadas no programa Frente a Frente, parceria entre Folha e UOL,

nesta segunda-feira (13).

Ao ser questionada sobre o aborto, Janja afirmou que a prevenção deve ser priorizada para evitar gravidez indesejada. Ela não respondeu se defende a descriminalização da interrupção da gravidez além das hipóteses hoje permitidas por lei.

Segundo ela, o projeto de senadora Damares Alves (República-DF), que dificulta o acesso ao aborto legal, "desprotege crianças" porque elas são grande parte das vítimas de estupros.

Ao ser questionada sobre a sucessão de Lula como principal quadro do PT, a primeira-dama evitou citar nomes. "O partido tem uma responsabilidade de construir esse nome pro futuro", afirmou.

Perguntada sobre suas pretensões eleitorais, Janja citou o samba "Plataforma", de João Bosco e Aldir Blanc. "Não sou candidato a nada, meu negócio é madrugada", brincou.

Segundo ela, a direita está à frente no uso das redes sociais. "A gente tem um pouco de princípios quando usa as redes sociais. Eles não têm."

Janja afirmou estar "psicologicamente preparada" para ver

seu rosto sendo usado em possíveis campanhas difamatórias com uso de inteligência artificial durante a eleição.

A primeira-dama avaliou positivamente o EGA digital e os decretos de Lula sobre proteção de mulheres nas redes. A atuação dela no tema também já a envolveu em polêmicas.

Janja afirmou que a "fama de gastadeira" atribuída a ela é "misoginia pura". Os gastos de Janja e de sua equipe em viagens oficiais foram questionados publicamente e explorados pela oposição.

Durante as Olimpíadas de Paris, em 2024, o governo federal pagou R\$ 83,6 mil em passagens aéreas para que a primeira-dama acompanhasse o evento.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, arquivou, em março de 2025, denúncias relacionadas aos gastos com viagens de Janja. Em reação às polêmicas e às críticas da oposição, a advocacia-geral da União editou, em abril de 2025, regras para orientar os gastos com cônjuges de presidentes.

Na entrevista, Janja lembrou sua atuação na queda do ex-ministro dos Direitos Humanos Silvío de Almeida, que foi exonerado após denúncias de assédio,



A primeira-dama, Janja Lula da Silva, participa do programa Frente a Frente. Eduardo Knapp/Folhapress



A sociedade brasileira nunca teve uma primeira-dama que trabalhasse. Eu trabalho todo dia

Rosângela da Silva
primeira-dama
e socióloga

em 2024. A primeira-dama salu em defesa da então ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (PT), quando o caso veio à tona.

Questionada sobre seu papel durante o governo Lula, afirmou: "A sociedade brasileira nunca teve uma primeira-dama que trabalhasse. Eu trabalho todo dia".

Sobre Ruth Cardoso, mulher do então presidente Fernando Henrique Cardoso, Janja disse que ela recebeu um tratamento diferente porque "tinha mestrado, doutorado". "Souro preconceito de classe, venho de família pobre."

Folha de São Paulo

Lula e Flávio Bolsonaro mantêm empate técnico no segundo turno, afirma pesquisa BTG/Nexus

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Nova pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (13) mostra um cenário de estabilidade na corrida eleitoral para presidente. Em simulação de segundo turno, Lula (PT) aparece com 47% das intenções de voto, ante 44% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), resultado que configura empate técnico.

Os índices são os mesmos aferidos na rodada anterior, realizada no final de junho.

A pesquisa da Nexus foi realizada por telefone de sexta-feira (10) até domingo (12). Foram entrevistados 2.003 eleitores de 16 anos ou mais residentes em território nacional. A margem de erro é de dois pontos percentuais, considerando um intervalo de confiança de 95%. O levantamento está registrado sob o código BR-07981/2026.

O levantamento mostra que, no primeiro turno, o petista oscilou de 42% para 40%, variação dentro da margem de erro, enquanto o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) manteve 34%.

Ronaldo Caiado (PSD) tem 5%, Renan Santos (Missão) e Romeu

Zema (Novo) registram 4% cada um. Joaquim Barbosa (DC) e Augusto Cury (Avante) marcam 2%, e Aécio Neves (PSDB) aparece com 1%. Cabo Daciolo (Mobiliza) não pontuou.

Lula também lidera na pesquisa espontânea, quando os nomes dos pré-candidatos não são apresentados aos entrevistados. O atual presidente registra 35% das intenções de voto, seguido de Flávio, com 24%. Caiado tem 3%, Renan e Zema marcam 2%, e outros somam 4%.

Em eventual segundo turno contra Zema, Lula venceria por 47% a 40%. O petista também bateria Caiado, por 47% a 38%. Já se o adversário fosse Renan, o atual presidente aparece na dianteira com 49% das intenções de voto, contra 35% do líder do MBL.

Questionados sobre quem teria melhor capacidade, como presidente, de atender às demandas da população, Lula aparece na frente no que tange a garantir e promover o direito das mulheres (52% contra 38% de Flávio), diminuir a desigualdade social (50% contra 39%), melhorar a educação pública (48% a 43%) e melhorar a saúde pública (47% a 41%).

Já o filho do ex-presidente Bolsonaro lidera nos quesitos controlar a inflação e os preços (tem 47% ante 43% de Lula), melhorar a segurança pública (53% a 38% do petista), combater a corrupção (44% contra 37%) e combater o crime organizado (53% ante 34%).

Os entrevistados também foram indagados sobre o vídeo publicado por Michelle Bolsonaro em que a ex-primeira-dama critica Flávio: 35% responderam não ter ouvido falar do encontro. Responderam conhecer bem e estar acompanhando 20%, enquanto 17% disseram que ouviram falar e sabem do que se trata e 27% afirmaram ter ouvido falar e saber pouco do que se trata.

Aécio, que já anunciou que não disputará a Presidência, mantém a maior rejeição entre os nomes pesquisados, com 61% dizendo que não votariam nele de jeito nenhum. Flávio tem uma rejeição de 50%, enquanto Lula é rejeitado por 46%.

Daciolo é rejeitado por 44%, e Zema, por 36%. Não votariam de jeito nenhum em Caiado, em Barbosa e em Renan 33%, o mesmo percentual para cada um. Cury não é opção para 30%.

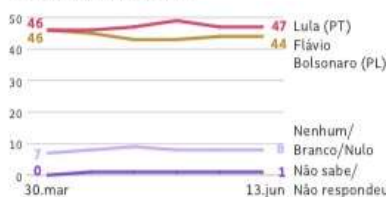
Cenário estimulado de 1º turno para presidente

Resposta única, em %



Série histórica de cenário de 2º turno entre Lula e Flávio Bolsonaro

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Pesquisa BTG/Nexus feita por telefone, dos dias 10 a 12 de julho, com 2.003 eleitores e margem de erro de 2 p.p., considerando o intervalo de confiança de 95%; levantamento registrado sob o código BR-07981/2026

Folha de São Paulo

economia

FOLHA105

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026

A12

Petróleo sobe 9% e vai a US\$ 83 após Trump anunciar pedágio em Hormuz

Barril atinge maior valor em um mês com nova escalada da guerra no Irã; dólar avança 0,48%, para R\$ 5,13, e Bolsa cai 1,2% apesar de alta das ações da Petrobras

Fernando Narazaki,
Tamara Nassif e Diego Felix

SÃO PAULO. O preço do barril de petróleo Brent disparou nesta segunda-feira (13) e voltou ao patamar de US\$ 83 pela primeira vez desde meados de junho, na esteira do novo acirramento do conflito no Oriente Médio.

A commodity, que iniciou a noite do domingo (12) em alta, acelerou ganhos no meio da tarde de segunda, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar que deve cobrar pedágio de 20% sobre toda a carga que passar pelo estreito de Hormuz.

O cenário, na análise dos operadores, é de pressão sobre os fluxos de petróleo que passam pelo canal em direção aos mercados internacionais, impondo riscos sobre a oferta global do insumo.

Os preços do barril Brent no contrato para setembro saltaram para US\$ 83,17, um avanço de 9,4% em relação ao valor de fechamento na sexta (10), de US\$ 76,01, sob impacto das declarações de Trump.

O valor alcançado nesta tarde é o maior desde 15 de junho, quando o Brent chegou a ser negociado a US\$ 85,40, em reação ao cessar-fogo entre EUA e Irã. Foi o início da sequência de queda do petróleo, que caiu à mínima de US\$ 71 em 2 de julho, abaixo do patamar pré-guerra.

Além da cobrança de tarifas, Trump afirmou que os EUA vão retomar o bloqueio aos navios iranianos na via marítima.

"Nós vamos manter o controle do estreito e provavelmente administrá-lo. Seremos os guardiões do estreito. Talvez o ano da guarda do estreito. E deveríamos ser reembolsados por isso", afirmou o republicano à Fox News.

O Irã, por sua vez, respondeu em um comunicado de seu comando militar conjunto. Afirmou



Navios no estreito de Hormuz, rota pela qual passavam 20% do fluxo mundial de petróleo antes do início da guerra do Irã. AFP

que não permitirá que os EUA atuem na região e que irá atacar qualquer embarcação que não tiver sua autorização para passar por rotas designadas. Qualquer ajuda dos países vizinhos aos EUA ainda trará retaliações, disse Teerã — o apoio será visto como "um ato de guerra".

"O mercado voltou a incorporar prêmios de risco aos preços, diante da expectativa de que as exportações de petróleo e derivados da região possam sofrer uma retração", afirma Bruno Cordeiro, analista de inteligência de mercado da StoneX.

A declaração também causou impacto no mercado financeiro. O dólar fechou em alta de 0,48%, cotado a R\$ 5,13.

Já o movimento do petróleo puxou as ações da Petrobras para cima, que chegaram a avançar mais de 3%. A alta da petroleira, porém, não foi capaz de reverter as perdas da Bolsa, que fechou em queda de 1,19%, a 175.739 pontos.

O mercado de juros futuros também foi contaminado pela aversão ao risco, com quase to-

dos os pontos da curva em alta. A taxa de DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2028 estava em 14,005%, avanço de 0,14 ponto percentual. O contrato para janeiro de 2035 estava em 14,38%, ganho de 0,12 ponto.

Os DIs ainda pegaram carona na alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos, os treasuries. O contrato com vencimento em dez anos — referência global para decisões de

Dubai quer novo porto para reduzir dependência de estreito

A empresa DP World planeja construir um novo porto e um terminal de contêineres na costa leste dos Emirados Árabes Unidos que reduziria a dependência de Dubai de seu principal hub, Jebel Ali, e contornaria o estreito de Hormuz.

A operadora portuária sediada em Dubai negocia o desenvolvimento de um porto multiuso totalmente novo na área costeira de Fujairah e um novo terminal no porto existente no mesmo emirado, disseram pessoas familiarizadas com o assunto.

investimentos — subiu 0,05 ponto percentual, a 4,613%.

A leitura é que, com o petróleo mais alto, as pressões sobre a inflação aumentam, demandando de bancos centrais de todo o mundo uma política monetária mais restritiva.

"O aumento da incerteza mantém elevados os riscos para a oferta global de energia, a inflação e a atividade econômica", diz a equipe da XP Investimentos em relatório para clientes.

A retomada dos ataques entra o acordo de cessar-fogo firmado em junho, que Trump já havia declarado como encerrado na semana passada.

"Os ataques recentes destacam o quão incertas permanecem as exportações do golfo [Pérsico] e que uma reescalada seria poderosa reintensificar o risco de alta para os preços do petróleo no curto prazo", afirma a equipe de análises de commodities do Goldman Sachs em relatório.

Na quinta-feira (9), a incerteza sobre o mercado energético levou o ministro Dario Durigan (Fazenda) a adiar a retirada do subsídio à gasolina, até então prevista para semana passada.

"O petróleo voltou a subir para US\$ 82, e aí temos que adotar com cautela a retirada de subsídio", afirmou Durigan.

Também na quinta, a Camex (Câmara de Comércio Exterior) decidiu manter por mais 60 dias o imposto de 12% sobre exportação de petróleo.

"Se tivermos um recrudescimento das tensões e o petróleo voltar a um nível maior do que o das últimas semanas [entre US\$ 75 e US\$ 80], poderemos ver impactos negativos para a inflação, e aí isso vai dificultar o trabalho do Banco Central. Mas ainda não estamos nesse cenário", disse Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research.

Enquanto a situação não piora, os economistas reduzem a previsão para a inflação deste ano pela segunda semana seguida, segundo indicou o boletim Focus nesta segunda.

Os especialistas ouvidos pelo BC esperam uma variação de 5,16% para o IPCA neste ano, uma redução de 0,14 ponto percentual em relação à semana anterior. **Leia mais em Mundo**

Petróleo ao longo da guerra no Irã

Preço do barril Brent, em US\$



Fonte: Investing

Folha de São Paulo

FOLHA105

Governo não vê espaço para acordo com EUA sobre tarifas e rejeita negociar Pix e etanol

Americanos devem definir até amanhã se aplicam sobretaxa de 25%; técnicos querem último contato com chefe do USTR antes de anúncio

Nathalia Garcia,
Catia Seabra e Mariana Brasil

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não vê espaço para chegar a um acordo com os Estados Unidos antes desta quarta-feira (15), quando está previsto o anúncio da decisão dos americanos sobre a aplicação de uma nova etapa do tarifaço.

Apesar da falta de perspectiva, os técnicos do governo brasileiro não descartam um último contato com o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, na véspera do tarifaço. Segundo duas autoridades ouvidas pela **Folha**, o diálogo tem fluído, mas o acordo, não.

Durante evento em São José dos Campos (SP), Lula foi questionado sobre a preocupação com as sobretaxas e respondeu que "não vai ter tarifaço".

Como resultado da investigação com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, o USTR (Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos) concluiu que o Brasil adota práticas discriminatórias e desarrastadas no comércio com os EUA e defendeu uma sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros — há uma extensa lista de exceções.

"A expectativa de um acordo é quase nenhuma, ou nenhuma mesmo, seja em razão do prazo, seja em razão do que apontam os Estados Unidos, temas sobre os quais não haverá concessões hoje ou amanhã por este governo", diz à **Folha** o ministro Márcio Elias Rosa, do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

"O Pix é um exemplo, [outro é o] etanol, sem que revejam as tarifas aplicadas ao açúcar brasileiro. São pontos que nos separam hoje. Mas eles podem e deveriam ampliar a lista de exceções", acrescenta.

No governo brasileiro, a recomendação do USTR é vista como abusiva e injusta. Diante desse cenário, os auxiliares de Lula rejeitam qualquer tipo de concessão aos EUA que vá contra os interesses do Brasil.

"Há pontos sobre os quais não haverá concessões, porque são negociáveis, outros, equivocados, e todos descabidos", afirma.

Na semana passada, o ministro disse que a proposta de eliminar o imposto de importação do etanol americano não está na mesa de negociação do tarifaço e que



O chefe do USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA), Jamieson Greer. Kevin Orlach - 22.abr.26/Getty Images/AFP

a entrada do etanol americano no Brasil causaria danos sobretudo à região Nordeste, que concentra um dos polos produtivos do Brasil.

"O presidente Lula defende claramente que o tema do etanol não seja tratado nessa negociação, e mais, não seja tratado sem que nós também tratemos da questão do açúcar, que é sobretaxado nos Estados Unidos", disse Elias Rosa na ocasião.

Acordo zero a zero

Como revelou a **Folha**, o senador e pré-candidato à Presidência do Brasil Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enviou ao USTR uma proposta sugerindo chegar a um "acordo zero a zero" no etanol e no açúcar, eliminando os impostos de importação de lado a lado.

O tarifaço voltou a ser discutido por Lula com ministros e auxiliares em reunião na sexta-feira (10). Segundo participantes, o governo espera a definição de um período de implementação da nova tarifa, o que dará espaço para insistir na negociação.

A princípio, havia a perspectiva de que a reunião de negociação antes da taxação prevista para esta quarta se desse entre técnicos das áreas comerciais dos dois países. No entanto, o governo brasileiro insiste em um contato no nível ministerial.

Desde o anúncio da nova taxa, no mês passado, o USTR consultou o setor privado para comentar os resultados da investigação antes da elaboração do relatório definitivo.

Em audiência pública sobre o tema, Flávio sugeriu que o debate sobre o tarifaço entre os países fosse postergado para depois das eleições brasileiras.

O senador alegou que a aplicação das tarifas estaria sendo usada como alavanca política por Lula. Em reação, a gestão petista emitiu uma nota de repúdio ao que chamou de interferência de Flávio nas negociações em curso.

Dentro do governo brasileiro, há uma percepção de que, se os EUA aceitarem adiar a aplicação da tarifa para depois das eleições, ficará evidenciado que a retaliação americana contra o Brasil tem caráter político, não econômico.

Como mostrou a **Folha**, o governo brasileiro deve aguardar a aplicação da nova etapa do tarifaço para decidir como vai reagir à decisão dos Estados Unidos e se será o caso de mobilizar a Lei de Reciprocidade.

Em vigor desde o ano passado, a legislação estabelece os critérios que podem ser utilizados pelo Brasil para reagir com medidas retaliatórias contra sanções econômicas aplicadas por outro país.

O Estado de São Paulo

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

NEGÓCIOS



B9

Evento climático Abastecimento

El Niño acende alerta para perdas no agro e pressão sobre os preços

Em 2023/24, quando o fenômeno foi considerado forte, o Brasil perdeu 8,2% da safra de grãos; em 2026/27, El Niño pode ser ainda mais intenso

LUCIANA DYNIEWICZ

Com uma chance de 63% de ser classificado como muito forte – de acordo com previsões da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) –, o El Niño entrou no radar de economistas devido aos impactos que deve gerar na agropecuária e na inflação. Em 2023/24, quando o fenômeno foi forte, o Brasil perdeu 8,2% de sua safra. Se uma redução dessa magnitude se repetir, haverá efeitos nos estoques globais de grãos, podendo pressionar a inflação – sobretudo via alta de preços dos alimentos.

O Morgan Stanley calcula que um El Niño moderado poderá acrescentar 0,84 ponto porcentual ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sendo 0,34 ponto em 2026 e 0,5 ponto em 2027. Se o fenômeno for forte, o

acréscimo poderá ser de 1,26 ponto porcentual (distribuído entre 2026 e 2027) e, se for muito forte, de 1,68 ponto. Caso esse último cenário se concretize, seria difícil para o Banco Central retomar o ciclo de corte de juros até dezembro, de acordo com o banco.

Além de ter um impacto importante para toda a população, dado seu potencial inflacionário, o El Niño prejudicaria ainda mais o setor agrícola. “A incerteza ainda é muito grande. Cada El Niño tem um impacto diferente, mas há um risco de perda de produtividade, e já estamos em uma situação bem complicada (para o produtor rural), com problemas de crédito e margens mais baixas”, diz José Carlos Hausknecht, sócio em agronegócios da consultoria EY Brasil.

O El Niño provoca períodos irregulares de chuva e veranicos prolongados no Centro-Oeste e no Matopiba (Mara-

ENTENDA

Fenômeno El Niño pode ter impactos para o clima no Brasil

Dinâmica

O EL NIÑO ESTÁ LIGADO À MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DOS VENTOS ALÍSSIOS. CORRENTE DE AR QUE SOPRA EM DIREÇÃO AO EQUADOR NO SENTIDO LESTE-OESTE. EM ANOS DE EL NIÑO, ESSAS VENTOS SÃO MENOS INTENSOS

A RESSURGÊNCIA DE ÁGUA FRIA NA COSTA OESTE DA AMÉRICA DO SUL, PERDE FORÇA E A ÁGUA QUENTE AVANÇA SOBRE ESSA REGIÃO, ELEVANDO TEMPERATURAS DO OCEANO PACÍFICO EQUATORIAL



Efeitos no Brasil

Aumento da chuva no sul e tempo seco no norte e nordeste

TEMPO SECO
AUMENTO DA CHUVA

ÚLTIMAS OCORRÊNCIAS RELEVANTES DO EL NIÑO

1982-1983	●●●
1987-1988	●●
1991-1992	●●
1994-1995	●
1997-1998	●●●●
2002-2003	●
2008-2009	●●
2015-2016	●●●
2018-2019	●●
2023-2024	●●●

REGIÃO NORTE/NORDESTE

FENÔMENO NO PACÍFICO PODE TRAZER MUDANÇAS CLIMÁTICAS SEVERAS AO PAÍS EM 2026 E 2027

OS RIOS DO NORTE (NEGRÓ, XINGU E TOCANTINS-ARAGUAIA) E NORDESTE PODEM TER A VAZÃO REDUZIDA

A SECA NA REGIÃO NORTE PODE PROVOCAR UMA ESTAÇÃO DE QUEIMADAS MAIS INTENSAS NA AMAZÔNIA

COM MENOS ÁGUA, HIDROVIAS PODEM TER NAVEGAÇÃO AFETADA, ESPECIALMENTE NA AMAZÔNIA

NO NORTE, NORDESTE E PARTE DO CENTRO-OESTE VERANICOS E MENOS CHUVAS PODEM IMPACTAR CULTIVOS DE SOJA E MILHO

REGIÃO SUL/SUDESTE

OS RIOS DO SUL PODEM FICAR MAIS SUJEITOS A CHEIAS E INUNDAÇÕES

NO SUL, CHUVAS PODEM ATRASAR PLANTIOS, ENCHERCAR O SOLO E TRAZER DOENÇAS PARA OS CULTIVOS DE TRIGO, AVEIA E SOJA

CIDADES DO SUL PODEM TER MAIOR RISCO DE TEMPORAIS E ENCHENTES NO RESTO DO PAÍS PODERÁ HAVER CALOR E SECA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E GERAÇÃO DE ENERGIA PODEM SER AFETADOS NO NORDESTE E NO SUDESTE

FONTE: NOAA E CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS, CLIMATOLÓGICOS E AMBIENTAIS (COPCON)

nhão, Tocantins, Piauí e Bahia), compromete a produtividade da soja e atrasa o plantio da segunda safra de milho. No Sul, costuma causar chuva acima da média, o que aumenta a produtividade da soja e do milho, mas também eleva o risco de enchentes e de doenças nas lavouras.

“O Brasil emerge como principal vetor de risco para o mercado global, dada sua relevância crescente na oferta internacional e a alta variabilidade dos impactos climáticos entre regiões produtoras”, diz relatório elaborado pelo Itaú BBA.

Apesar dos riscos do El Niño, o banco ainda tem como cenário-base a possibilidade de o Brasil registrar uma nova safra recorde de soja, com a produção de 182,4 milhões de toneladas. Os analistas do banco, porém, apontam que uma quebra de 6% na produção já reduziria os estoques globais para o menor nível desde a safra 2023/24.

Aquecimento das águas

O El Niño é muito forte quando a temperatura das águas do Oceano Pacífico tem alta de mais de 2°C

Coordenador do FGV Agro, Guilherme Bastos lembra que, em 2023, quase 3 milhões de hectares tiveram de ser replantados por causa da distribuição anormal de chuva: “Não é só uma questão de produtividade, mas de custo da lavoura.”

Bastos frisou, no entanto, que o fenômeno não chegará a provocar um “colapso” na produção brasileira. “Nosso país tem dimensão continental. Efeitos em algumas regiões podem compensar o de outras.”

O pesquisador do Observatório de Bioeconomia do FGV Agro Eduardo Assad, que já foi secretário de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente, disse que não se pode ser “alarmista” em relação ao impacto do El Niño no agro. ●

O Estado de São Paulo

A14

INTERNACIONAL

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

A guerra de Putin

Ucrânia e outros 9 países europeus anunciam aliança

Coalizão pretende aproveitar experiência dos ucranianos na guerra para ampliar defesa contra mísseis balísticos russos

PARIS

A Ucrânia e outros nove países europeus formalizaram ontem uma coalizão para proteger a Europa contra mísseis balísticos, aproveitando a experiência ucraniana contra a Rússia. "Nosso objetivo é construir uma capacidade conjunta de defesa contra mísseis balísticos", afirmou o grupo, após a reunião em Paris.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, assinou o acordo com os líderes de Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Norue-

ga, Reino Unido e Suécia. "Proteger a Europa exige uma solução abrangente, na forma de uma arquitetura integrada de defesa antimísseis, capaz de dissuadir e neutralizar futuras ameaças de mísseis", afirma o comunicado. "Reconhecemos a experiência única da Ucrânia, adquirida em sua defesa contra a guerra de agressão promovida pela Rússia." Os governos, no entanto, não estabeleceram prazo para implementar um sistema de defesa e disseram que o projeto permanece aberto à adesão de outros países.

OFENSIVA. Ataques com drones da Ucrânia deixaram ontem três mortos e cinco feridos na região de Moscou, segundo autoridades russas. De acordo com o governador da região, Andrei Vorobiov, os bombardeios atingiram áreas residen-



Zelenski (E) e o presidente francês, Macron, após reunião em Paris

ciais e ocorreram em meio à intensificação da ofensiva ucraniana em território russo.

Na localidade de Pionerski, no distrito de Istra, três pessoas morreram e outras três ficaram feridas após a queda de drones, informou Vorobiov no Telegram. Já em Solnechnogorsk, duas pessoas ficaram feridas depois que um drone atingiu um edifício residencial. Segundo o governador, as defesas aéreas russas interceptaram 81 drones durante a noite na capital.

Nos últimos meses, a Ucrânia ampliou os ataques com drones contra infraestruturas

"Em qualquer lugar onde tentarem atacar o território russo, responderemos à altura, mas nossos ataques serão várias vezes mais poderosos"

Vladimir Putin
Presidente da Rússia

tura e instalações estratégicas em território russo, especialmente do setor de energia. O governo ucraniano afirma que as ofensivas são uma resposta aos mais de quatro anos de ataques conduzidos pela Rússia

desde o início da guerra. O objetivo de Zelenski é causar o máximo de impacto e levar os combates até a população russa, para afetar ainda mais a popularidade do presidente Vladimir Putin, aumentando a pressão para que o Kremlin negocie um cessar-fogo.

PREJUIZOS. No fim de semana, a Rússia foi forçada a suspender a navegação no Mar de Azov depois que 90 embarcações foram alvo dos ucranianos em menos de uma semana. O chefe das forças de drones da Ucrânia, Robert Brovdi, afirmou que suas unidades atingiram 10 navios-tanque e quatro balsas durante o domingo, além de uma grande refinaria de petróleo na cidade de Syzran. Também ocorreram ataques a subestações de energia na Crimeia ocupada, de acordo com ele.

Ontem, Putin prometeu uma retaliação "contundente" aos recentes ataques que a Rússia sofreu contra refinarias, navios-tanque e terminais, que provocaram uma ampla escassez de combustível. "Em qualquer lugar onde tentarem atacar o território russo, responderemos à altura, mas nossos ataques serão várias vezes mais poderosos", afirmou o presidente russo. ● AP e AFP

O Estado de São Paulo

Congresso

Câmara indica R\$ 1,3 bi em emendas similares ao orçamento secreto

Transparência Brasil identifica 1.341 repasses com a assinatura apenas do partido, sem informar autor do pedido

LEVY TELES
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados indicou 1.341 emendas de comissão que totalizam R\$ 1,3 bilhão sem transparência em 2025, aponta relatório da Transparência Brasil divulgado ontem. Essas emendas são similares ao orçamento secreto, em que não há informação sobre quem é o verdadeiro autor. O repasse é informado em atas das reuniões das bancadas partidárias — essas atas, porém, estão indisponíveis para acesso público, em desacordo com o que está previsto na legislação.

Essas emendas sem autor recebem apenas a assinatura da liderança partidária. Sete agremiações fizeram indicações do tipo: PP, União Brasil, Republicanos, PL, Avante, Podemos e Solidariedade. O montante equivale a 16% do total das emendas de comissão.

Boa parte dessas chamadas “emendas de liderança” (R\$ 818,1 milhões) partiu da Comissão de Saúde, dominada pelo PL, partido presidido por Valdemar Costa Neto, que não

tem mandato. Valdemar é suspeito de participar de esquema de desvios de emendas parlamentares. O *Estadão* mostrou que três parlamentares do PL aparecem como autores das emendas que teriam favorecido Valdemar: Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do partido na Câmara, Luiz Carlos Motta (SP) e Capitão Alden (BA).

Além de Valdemar, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (Republicanos-MG) também teve bens bloqueados sob suspeita de irregularidades em repasses (*mais informações na página ao lado*).

Em 2026, com a exceção do Solidariedade, todos os partidos indicam a chamada “emenda de liderança”, inclusive o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Até o momento, foram R\$ 378,8 milhões de emendas sem identificação dos reais autores.

“Os achados deste estudo demonstram que ainda persiste elevado grau de opacidade sobre as emendas de comissão e que, dentre esses recursos, as indicações atreladas às lideranças operam com lógica semelhante ao extinto orçamento secreto”

Transparência Brasil
Em relatório

O mesmo estudo ainda identificou que o processo de execução das emendas de comissão impossibilita a rastreabilidade sobre os recursos, da indicação à execução, em razão da ausência de um identificador único para cada indicação de beneficiário final.

Como resultado da falta de transparência, o estudo não conseguiu rastrear os entes ou as organizações sociais beneficiárias de R\$ 821 milhões em emendas de comissão empenhadas em 2025.

Boa parte desses R\$ 821 milhões em emendas foi direcionada para execução direta, majoritariamente para a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e as superintendências regionais do Ministério da Agricultura e Pecuária.

BLOQUEIO. Em 2024, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio das emendas de comissão e a adoção de regras de transparência, entre elas a obrigatoriedade da identificação nominal dos parlamentares responsáveis pela indicação.

O estudo, porém, aponta que as emendas de comissão não adotaram mecanismos de transparência satisfatórios. “Os achados deste estudo demonstram que ainda persiste



Emendas sem autoria definida foram levantadas por estudo

Estado de Motta recebeu 43% das 'emendas de liderança' de seu partido

A Paraíba, Estado do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), recebeu quase a metade (43%) de todas as “emendas de liderança”, que funcionam de forma similar ao orçamento secreto, indicadas pelo Republicanos em 2025, mostrou estudo da Transparência Brasil divulgado ontem.

O relatório da Transparência Brasil identificou 260 repasses de emendas de comissão assinadas pela liderança partidária — sem identificar o autor parlamentar — feitas

pelo Republicanos, partido de Motta, totalizando R\$ 218,4 milhões. Procurado, o presidente da Câmara não se manifestou.

Desses R\$ 218,4 milhões, R\$ 95,1 milhões foram repassados para a Paraíba em 84 diferentes emendas. O estudo identificou R\$ 1,3 bilhão repassado por meio dessas emendas sem autor informado, que apenas recebem a assinatura da liderança partidária, sem informações de quem fez a indicação.

Esse repasse é feito nas emendas de comissão, que são recursos indicados pelas comissões da Câmara e do Senado no Orçamento da União. ● L.T.

elevado grau de opacidade sobre as emendas de comissão e que, dentre esses recursos, as indicações atreladas às lideranças operam com lógica semelhante ao extinto orçamento secreto”, diz o relatório.

A entidade recomenda a criação de um ID único para cada indicação das emendas de co-

missão, o seu registro nos sistemas de execução orçamentária da União e a extinção das emendas de liderança, “por reproduzirem práticas já reconhecidas como inconstitucionais no orçamento secreto, com imediata interrupção de seus pagamentos até que os reais autores sejam identificados”. ●

Veículo
Diário Caiçara



Câmara de Caraguatatuba aprova mais de 300 proposições no primeiro semestre de 2026

Os vereadores realizaram 20 sessões ordinárias e três extraordinárias, aprovando mais de 300 projetos de lei e requerimentos que contribuem para políticas públicas na cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miao
Rock News Litoral



Túneis da Tamoios serão fechados para manutenção noturna nesta semana

A Concessionária Tamoios divulgou nesta segunda-feira (13/7) a programação de fechamento dos túneis para manutenção noturna. As atividades vão ocorrer das 22h às 6h.

Nesta semana, os fechamentos noturnos de manutenção dos túneis vão acontecer no Contorno Sul, Contorno Norte e Serra Nova.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Denuncie Aqui
Rock News Litoral



❄️ **Caraguatatuba entra em alerta para frio intenso; mínima pode chegar a 12°C**

Caraguatatuba deve enfrentar uma queda significativa nas temperaturas nesta terça-feira (14), com a atuação de uma massa de ar frio sobre o Estado de São Paulo. Segundo a previsão meteorológica, a temperatura mínima pode chegar a 12°C, a menor prevista para o município até o momento em 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Jornal Agora Litoral Norte

Tamoios News



 Caraguatatuba amplia ações de combate ao assédio no serviço público

A Prefeitura instituiu o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e Outras Formas de Discriminação, criando uma comissão específica para acolher denúncias, orientar servidores e fortalecer um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Ubatuba Times



Eleição para Conselheiros Representantes da Sociedade Civil do Comdefi gestão 2026/2029 é nesta terça-feira

O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Caraguatatuba (Comdefi) realiza nesta terça-feira (14), das 8h às 16h, em sua sede, localizada na Rua Jorge Burihan, nº 10, no bairro Jardim Jaqueira, a eleição para Conselheiros Representantes da Sociedade Civil, gestão 2026/2029.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículos

Pé na Areia News Litoral Norte
Stúdio Web Rádio do Miau
Denuncie Aqui
Litoral em Pauta
Jornal do Litoral



E Caraguá não para, vem aí mais um super festival que promete tirar você de casa. 🦐🌴🎵

De 16 a 26 de julho, na Praça da Cultura, em Caraguatatuba, acontece o 27º Festival do Camarão, um dos tradicionais eventos mais aguardados do calendário caiçara.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miao

Litoral em Pauta

Fala Caraguá



Caraguá A Gosto terá 55 participantes na edição deste ano

A gastronomia volta a ser destaque em Caraguatatuba com a 21ª edição do Caraguá a Gosto, que reúne 55 estabelecimentos confirmados entre restaurantes, bares, quiosques, cafeterias, hamburguerias, gelaterias e outros segmentos da culinária local. O festival integra o calendário turístico do município e movimenta a criação de pratos exclusivos durante o mês de agosto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Aloha Spirit Run abre inscrições para etapa de corrida de rua em Caraguatatuba

Caraguatatuba recebe a primeira edição do Aloha Spirit Run no dia 16 de agosto com provas de corrida, caminhada e categorias infantis. As inscrições estão abertas até 13 de agosto pelo site

<https://www.ticketsports.com.br/e/aloha-spirit-run-caraguatatuba-sp-87537>

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Ligados na Notícia



13 de julho é o Dia Mundial do Rock

Para quem gosta de curtir uma boa música está programado, em Caraguatatuba, a 5ª edição do Rock Festival que acontece no Polo Cultural Jac Costa, com entrada gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Notícias Online

Diário Caiçara

Radar Litoral

Tamoios News

Rock News Litoral



PC prende homem apontado como autor de dois homicídios em Caraguá; investigado havia fugido para interior do Estado

Policiais civis da Delegacia de Polícia de Caraguatatuba juntamente com policiais civis da DIG/DISE de São Sebastião efetuaram, na manhã desta segunda-feira (13/7), a captura de um homem de 23 anos apontado como autor de ao menos dois homicídios ocorridos na cidade. O investigado foi capturado em São José do Rio Preto, no interior do Estado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miao

Diário Caiçara

Radar Litoral

Rock News Litoral



CDP de Caraguatatuba barra oito visitantes de presos no fim de semana

A Polícia Penal do Estado de São Paulo informa que no último fim de semana (11 e 12/7), o Centro de Detenção Provisória (CDP) “Dr. José Eduardo Mariz de Oliveira” de Caraguatatuba impediu a entrada de familiares de detentos para visita. As ocorrências foram registradas no momento da revista com o aparelho de scanner corporal, que mostrou alterações nas imagens captadas dos visitantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
G1 Vanguarda
Band Vale



Caminhão derrama carga de ferro e causa interdição de 1h30 na Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba

Um caminhão derramou parte da carga de barras de ferro e telas na Rodovia dos Tamoios (SP-099), em Caraguatatuba, na madrugada desta terça-feira (14). O acidente provocou a interdição de faixas da pista no sentido litoral por 1h30.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens de Hoje

14.07.2026

Reportagem no Programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Túneis da Tamoios têm interdições durante a semana



Assista a reportagem completa [aqui](#)

14.07.2026

Reportagem no Programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Carga cai de caminhão e interdita a Tamoios, de madrugada.



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

13.07.2026

Reportagem na TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: CORRIDA DOS BOMBEIROS REÚNE ATLETAS E APROXIMA POPULAÇÃO DA CORPORAÇÃO EM CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

13.02.2026

Reportagem com o proprietário de quiosque, Ari Carlos Barbosa, para TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: CARNAVAL COMEÇA COM EXPECTATIVA POSITIVA PARA QUIOSQUES EM CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).